

# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 05/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 05

## Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 725

REGIONAL COLATINA: 197



**157**

Escorpião



**12**

Abelha



**13**

Outros



**4**

Aranha

Ignorado: 2



**11**

Serpente

Ignorado: 1

Phoneutria: -

Loxosceles: -

Latrodectus: -

Outra Aranha: 2

Botrópico: 9

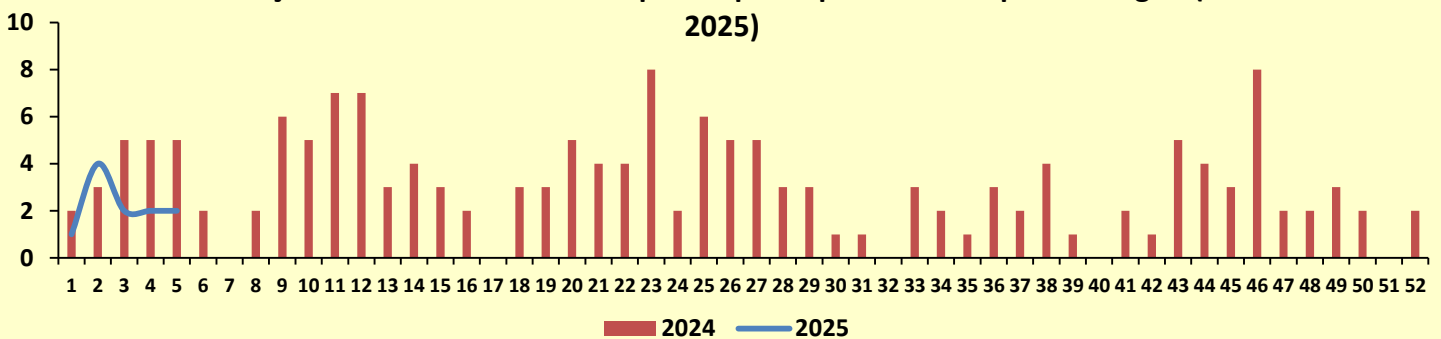
Crotálico: -

Elapídico: -

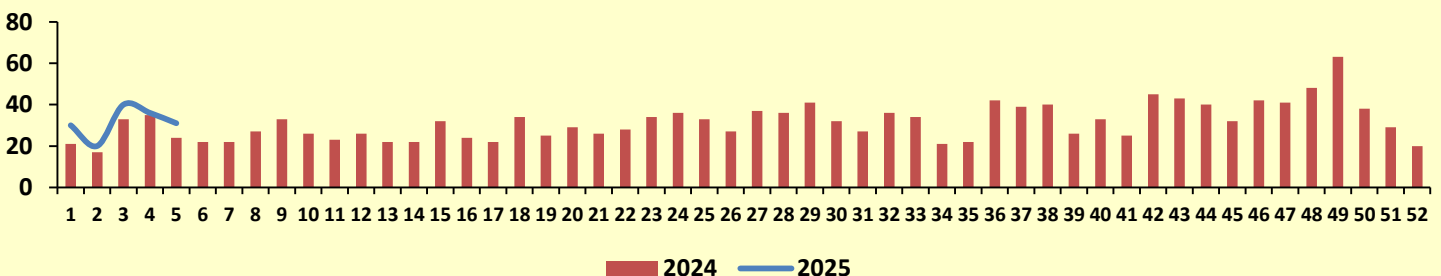
Laquético: -

Não Peçonhenta: 1

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2024 - 2025)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2024 - 2025)



# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

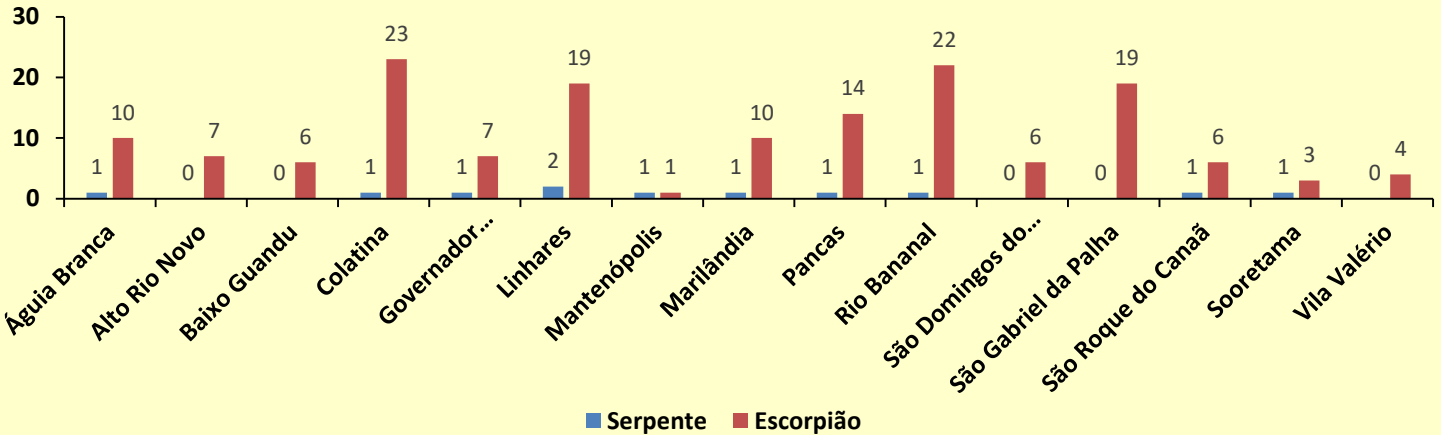


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

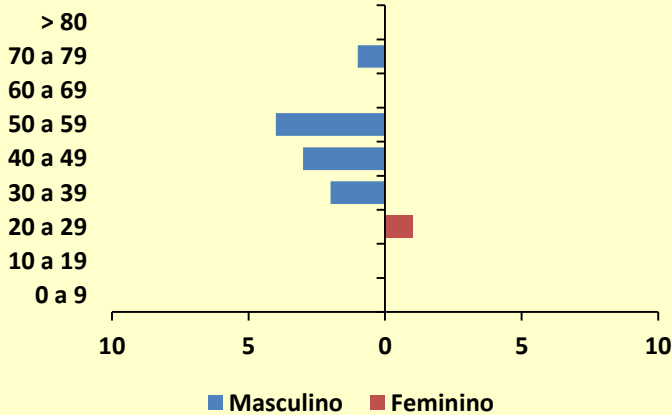


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 05/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 05

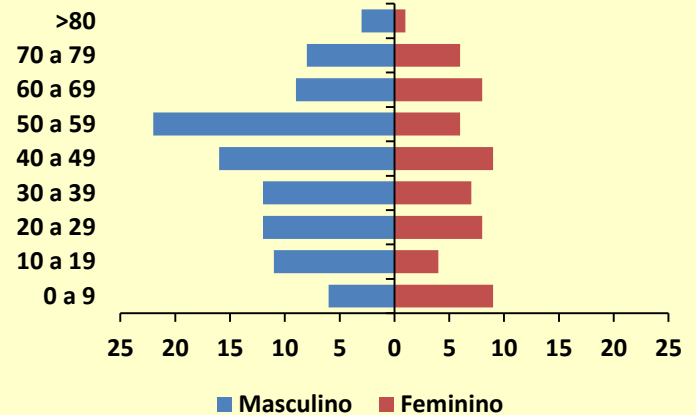
Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	8	72,7	3	27,3	0	0,0	11
Aranha	1	25,0	3	75,0	0	0,0	4
Escorpião	33	21,0	121	77,1	3	1,9	157
Lagarta	0	0,0	2	0,0	0	0,0	2
Abelha	2	16,7	10	83,3	0	0,0	12
Outros	5	45,5	6	54,5	0	0,0	11

# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



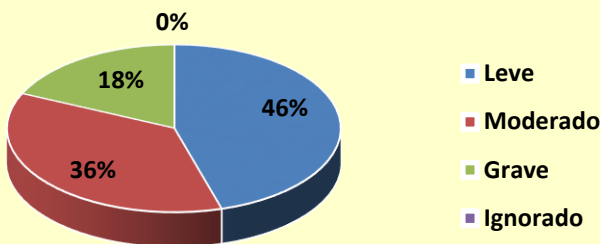
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



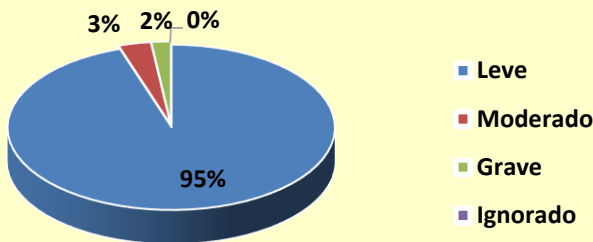
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 05/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 05

## Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso

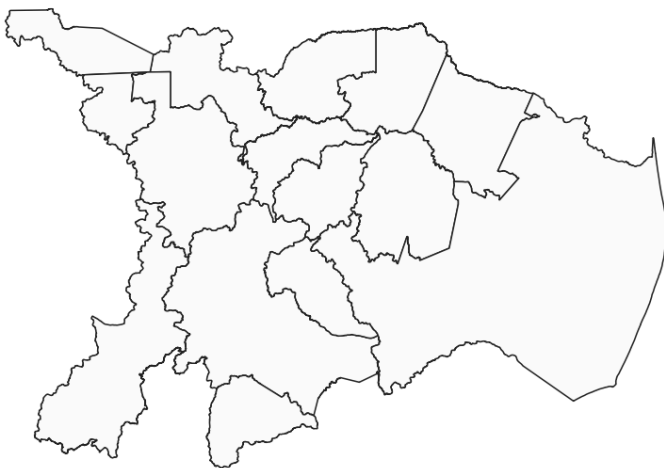
### Serpente



### Escorpião



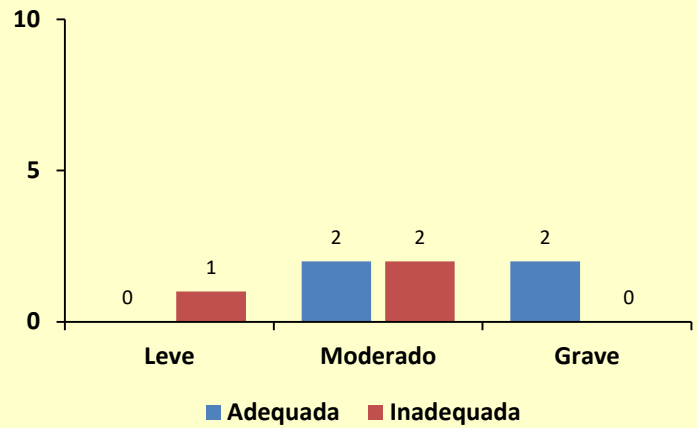
## Óbitos



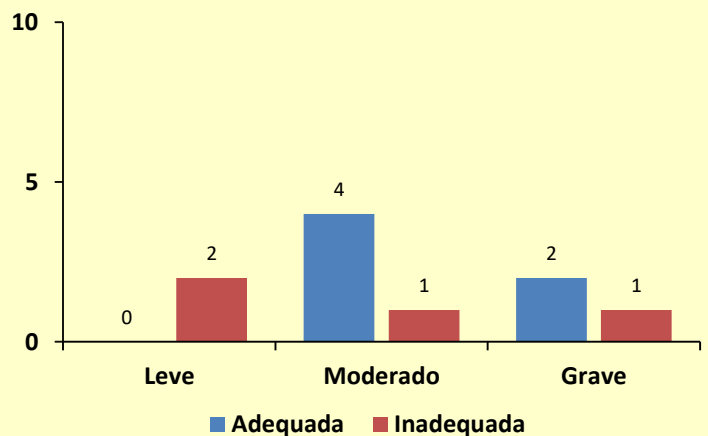
00 Óbito

## Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde

### Acidente por *Bothrops*



### Acidente por Escorpião



### Acidente por *Phoneutria*

Nenhum acidente por *Phoneutria* registrado até o momento nos municípios da Regional de Saúde de Colatina.

# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde







SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 05/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 05

## MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 05):

15

 <b>Serpente</b>	SAB 0	SABC 0	SABL 0	SAC 0	SAE 0
 <b>Escorpião</b>	SAEs 15	SAAr 0			
 <b>Aranha</b>	SAAr 0	SALox 0			
 <b>Lagarta</b>	SALon 0				

Total de Pessoas Atendidas (SE 05):

03

**CRIANÇA/ADOLESCENTE**  
(0 a 17 anos)



Sexo Masculino:  
00

Sexo Feminino:  
00

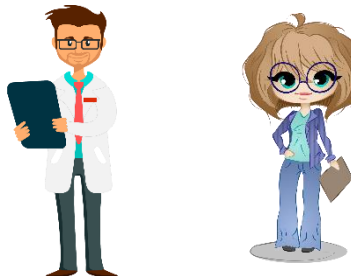
----- | -----

----- | -----

----- | -----

----- | -----

**ADULTO**  
(18 a 59 anos)



Sexo Masculino:  
02

Sexo Feminino:  
01

36 anos | 3 SAEs

22 anos | 6 SAEs

57 anos | 6 SAEs

----- | -----

**IDOSO**  
(60 anos ou mais)



Sexo Masculino:  
00

Sexo Feminino:  
00

----- | -----

----- | -----

----- | -----

----- | -----

**Legenda:** SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquéutico) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielapídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaracnídico) / SALox (antiloXoscélico) / SALon (antilonômico).

### IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.

# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA | BOLETIM Nº 05/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 05

## PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR ESCORPIÃO

- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes que possam ser mantidos fechados, para evitar baratas, moscas ou outros insetos de que se alimentam os escorpiões.
- Manter jardins e quintais limpos. Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas.
- Usar calçados e luvas de raspas de couro nas tarefas de limpeza em jardins e quintais.
- Sacudir e examinar roupas e sapatos antes de usá-los, pois escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo. Examinar também roupas de cama, toalhas de banho, panos de chão e tapetes.
- Nas casas e apartamentos utilizar soleiras nas portas e janelas, telas em ralos do chão, pias e tanques. Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e a parede. Consertar rodapés desprezados.
- Afastar as camas e berços das paredes. Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem no chão.
- Preservar os inimigos naturais de escorpiões: aves de hábitos noturnos (coruja, João-bobo), lagartos e sapos.

## CURIOSIDADES

### Armada para atacar

A aranha armadeira (*Phoneutria* sp.) é considerada a mais perigosa do mundo, sendo encontrada no Brasil.

Várias espécies de aranhas armadeiras são encontradas na América do Sul. No Brasil, é uma das aranhas que mais causam acidentes.

Outro fator agravante é que ela é uma aranha muito agressiva.



### Acidentes por abelhas

A picada de abelha consiste na injeção de veneno com objetivo de causar dor e desconforto físico a seus agressores ou intrusos, percebidos como ameaça à integridade de suas colmeias. Já o acidente por abelha é o quadro de envenenamento decorrente da injeção de toxinas através do aparelho inoculador (ferrão) das abelhas.

No Brasil, as abelhas ditas africanizadas são responsáveis por muitos relatos de acidentes, por serem agressivas. Entre os 5 principais tipos de acidentes por animais peçonhentos, o acidente por abelhas é o único que não possui um soro específico para o tratamento no Brasil, porém há estudos acerca de sua produção.

